Projeto Educativo

2020-2026

Documento Base

EPI: Abrir Caminhos ao Futuro

ÍNDICE

FUNÇÕES E VALIDADE DO PROJETO EDUCATIVO 3

PREÂMBULO 4

1. Projeto Escola Profissional do Infante – Educação e Formação 5
   1.1. Uma Escola Identificada com a sua Região 5
   1.2. História 5
   1.3. Entidade Proprietária 6
2. Enquadramento 6
   2.1. Caracterização da intervenção da Escola Profissional do Infante 6
3. Caracterização da Escola Profissional do Infante 11
   3.1. Visão 11
   3.2. Missão 11
   3.3. Valores 11
   3.4. Política de Qualidade 12
   3.5. Cultura 13
   3.6. Objetivos 13
   3.7. Objetivos Estratégicos 14
4. Contextualização das áreas de intervenção da Escola Profissional do Infante 15
   4.1. Justificação da oferta 17
   4.2. Enquadramento europeu, nacional e regional 17
5. Estrutura Organizacional 19
   5.1. Equipa Formativa 20
   5.2. Corpo não docente 20
      5.2.1. Corpo discente 21
   5.3. Encarregados de Educação 21
   5.4. Parcerias e Protocolos 22
6. Identificação dos Stakeholders 23
7. Responsabilidades no âmbito da garantia da qualidade 26
8. Domínios de intervenção: objetivos, ações e metas 26
9. Explicitação da estratégia de monitorização de processos tendo em conta as fases do ciclo de qualidade 33
10. Análise integrada dos Resultados dos indicadores 34
11. Diagnóstico Estratégico 34
12. Avaliação do Projeto Educativo 34
13. Objetivos a que nos propomos atingir 35
14. Elaboração e divulgação do Projeto Educativo 36
15. Duração e Revisão do Projeto Educativo 36

FUNÇÕES E VALIDADE DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo é um documento identitário, com projeção no futuro, que atua, de modo coerente, sobre a ação de todos os atores da comunidade educativa.

Define grandes linhas e orientações estruturantes, prevendo os seus próprios mecanismos de autorregulação, tendo por base a legislação em vigor.

A sua definição traduz a realidade escolar, tal como ela é vista pelos seus intérpretes na comunidade.

Este documento favorece a coesão no trabalho a realizar nos próximos seis anos e será inspirador da missão de educar e formar jovens e adultos que frequentarão a escola, contribuindo assim para uma visão cada vez mais aglutinadora que vise atingir os resultados de um modo mais eficaz, tendo sempre como metas o grande tema globalizador da nossa atividade – **melhorar a qualidade do Ensino Profissional**.

PREÂMBULO

Criada a 23 de agosto de 1990, a Escola Profissional do Infante [EPI] é uma instituição educativa de natureza privada, que prossegue fins de interesse público e desenvolve as suas atividades culturais, científicas, tecnológicas e pedagógicas de forma autónoma.

O número de candidatos que, ano a ano, cresce, revela o aumento da procura, o interesse pelo ensino profissional e pela EPI, evidência que confirma a projeção da escola no meio, o seu prestígio e o reconhecimento do bom trabalho nela realizado.

O Plano Anual de Atividades é o documento essencial que planeia e dinamiza toda a atividade escolar, já que, privilegiando um vasto e diversificado conjunto de ações organizadas em áreas complementares do currículo, operacionaliza o Projeto Educativo e favorece a alocação dos recursos.

Dotada de uma estrutura organizacional perfeitamente definida nos seus estatutos - recentemente revistos e atualizados - a Direção é a autoridade máxima da EPI e a ela compete a condução dos seus destinos.

Sempre aberta e disponível para melhorar o percurso de mudança e de inovação da escola, mormente no que respeita a espaços físicos e equipamentos pedagógicos, articula-se com a Direção Técnico-Pedagógica que, mais próxima dos problemas que envolvem o quotidiano escolar, prima pela sua rápida e eficaz resolução.

Importa sublinhar, desde já, o princípio geral que tem orientado e que continuará a orientar a EPI na educação e formação dos jovens:

“A educação promove o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgarem, com espírito crítico e criativo, o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva” (Lei de Bases do Sistema Educativo);

Os membros desta comunidade educativa partilham este e outros princípios, partilham valores, partilham direitos e deveres estabelecidos na legislação em vigor, nos estatutos e no regulamento interno da EPI.

Pretende-se que os jovens e adultos que dela fazem parte atinjam níveis de desenvolvimento integral que lhes facilitem uma vida plena de oportunidades nas dimensões profissional, familiar e social e que sejam cidadãos aptos para valorizar uma sociedade aberta, plural, democrática, mais justa e solidária.

A concretização deste projeto educativo visa, afinal, **abrir caminhos ao futuro de sucesso pessoal e social dos jovens que forma.**

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

1. PROJETO ESCOLA PROFISSIONAL DO INFANTE – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1.1. Uma Escola Identificada com a sua Região

Situada na freguesia de Mafamude, no concelho de Vila Nova de Gaia – um dos maiores do país, em termos de população residente –, e inserida na área metropolitana do Porto, a EPI tem procurado fazer, sempre, uma leitura atenta e atualizada das alterações que o tecido económico desta região apresenta, para melhor poder aferir sobre a oferta de formação que ministra e a sua adequabilidade às necessidades sentidas pelas instituições locais e pelo meio empresarial envolvente.

A EPI constituiu o conselho consultivo, órgão previsto nos seus estatutos. Este conselho, pioneiro no seu género, composição e funções, é um órgão colegial consultivo que íntegra representantes da comunidade, a saber, direção da escola, a direção técnico-pedagógica e assessores de curso da formação inicial, alunos dos cursos de formação inicial, adultos da formação continua, encarregados de educação, representantes da Câmara de Vila Nova de Gaia, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, da Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Gaia, empresas da região e estruturas sindicais.

A EPI propõe-se proporcionar alternativas de formação à população jovem, diversificando a qualificação dos recursos humanos existentes e preparando-os para as novas realidades empresariais, económicas e sociais do território.

1.2. História

Criada a 23 de agosto de 1990, a Escola Profissional do Infante [EPI] é uma instituição educativa de natureza privada, que prossegue fins de interesse público e desenvolve as suas atividades culturais, científicas, tecnológicas e pedagógicas de forma autónoma.

Desde a sua fundação a EPI tem procurado cumprir, com padrões elevados, a sua missão inicial: educar e formar os jovens da região, tendo em vista a aquisição de uma profissão. No entanto, embora essa preocupação seja muito importante, a ação da EPI não se esgota na educação dos jovens.

Tendo em conta as orientações de política de educação e formação aprovadas pelo governo, que visam contribuir para a qualificação dos adultos, enquanto pilar da recuperação educativa, expressas nas orientações da tutela, que estiveram na base da criação dos Centros Novas Oportunidades, e ainda respondendo às solicitações dos agentes socioeconómicos do concelho, a EPI alargou o âmbito da sua missão.

A missão inicial – educar e formar os jovens da região, tendo em vista a aquisição de uma profissão – foi complementada com a formação ao longo da vida, numa perspetiva de reconhecimento, validação, certificação e atualização contínua de competências.

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

A educação e formação dos jovens e a formação ao longo da vida, numa perspetiva de reconhecimento, validação, certificação e atualização contínua de competências, são, portanto, as duas grandes áreas de atividade da EPI enquadradas por este projeto educativo (PE).

1.3. Entidade Proprietária

A entidade proprietária da Escola Profissional do Infante é a D. Sancho Ensino, Lda, com sede em Vila Nova de Gaia.

O seu objetivo estatutário é promover o desenvolvimento económico, social, cultural, científico, tecnológico e profissional da comunidade local, regional e nacional, através da realização ou do patrocínio de atividades de ensino, de educação, de cultura, de inovação, de formação profissional.

2. ENQUADRAMENTO

Atualmente, a EPI constitui uma aposta renovada de formação profissional no concelho onde está inserida. Este espaço comunitário define e contribui para o modelo de formação da EPI – um subsistema modular alternativo ao sistema regular de ensino, que oferece uma multiplicidade de opções conducentes à fixação da população jovem que vem aderindo cada vez mais a este projeto de formação.

Do ponto de vista legal a Escola Profissional do Infante é uma instituição de ensino privado, regulada pela legislação aplicável.

2.1. Caracterização da intervenção da Escola Profissional do Infante

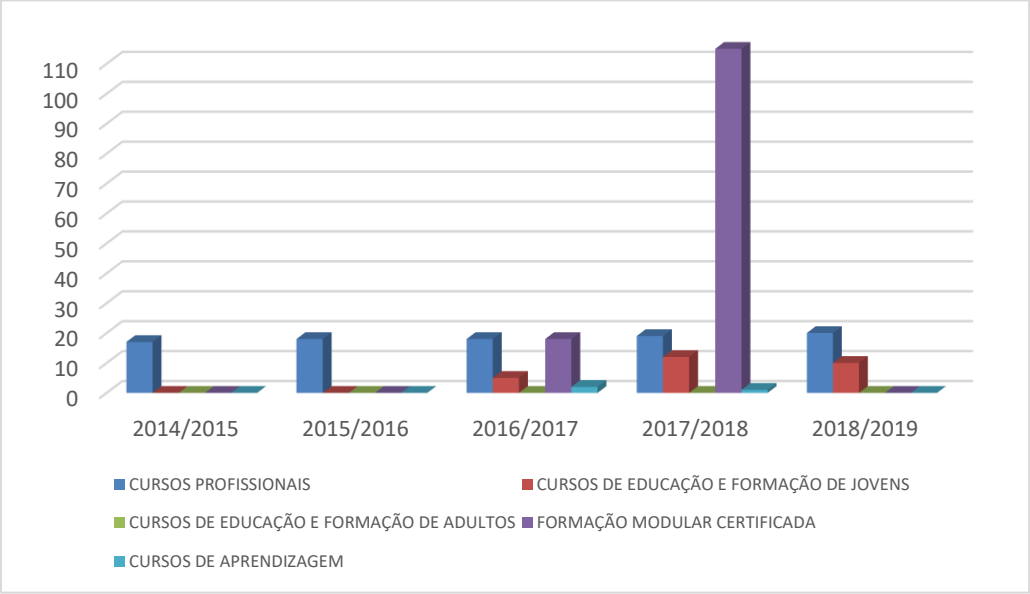
No desempenho das suas atividades, a EPI está sujeita à tutela científica, pedagógica e funcional do Ministério da Educação e Ciência, nos termos do disposto no artigo 9º artigo do Decreto-Lei n.º 92/2014 de 20 de junho. Com a autorização prévia de funcionamento n.º 100, concedido por despacho do Ministério de Educação e Ciência, com os respetivos aditamentos. A EPI é uma entidade certificada pela Direção de Qualidade e Acreditação – DGERT e entidade formadora externa dos cursos de aprendizagem do Instituto do Emprego e Formação Profissional - IEFP.

A EPI é uma entidade acreditada, no âmbito da gestão da qualidade, pela norma ISO 9001, pela SGS Portugal S.A.

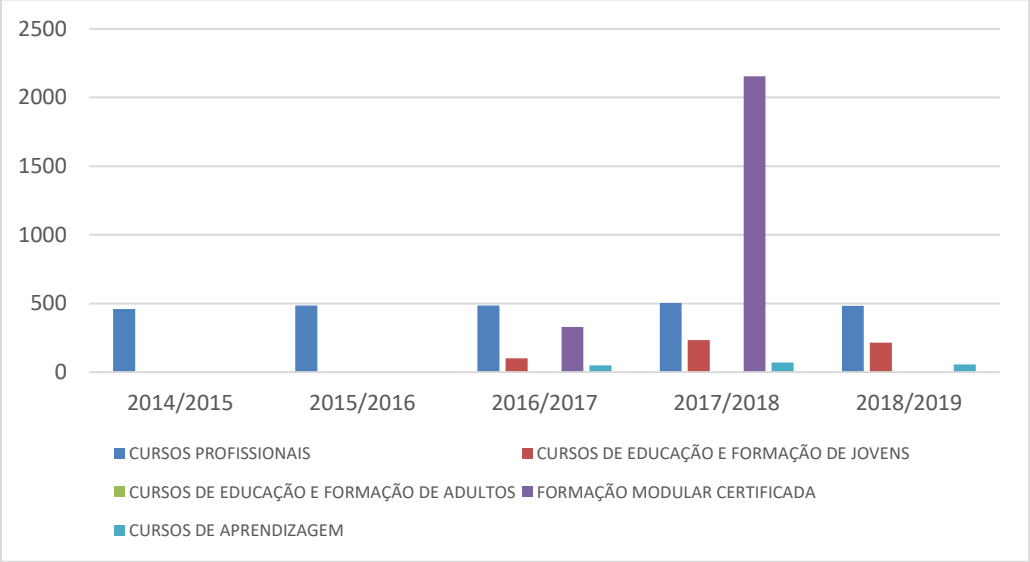
De seguida apresenta-se a situação da escola no que concerne a:

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

Evolução do número de turmas

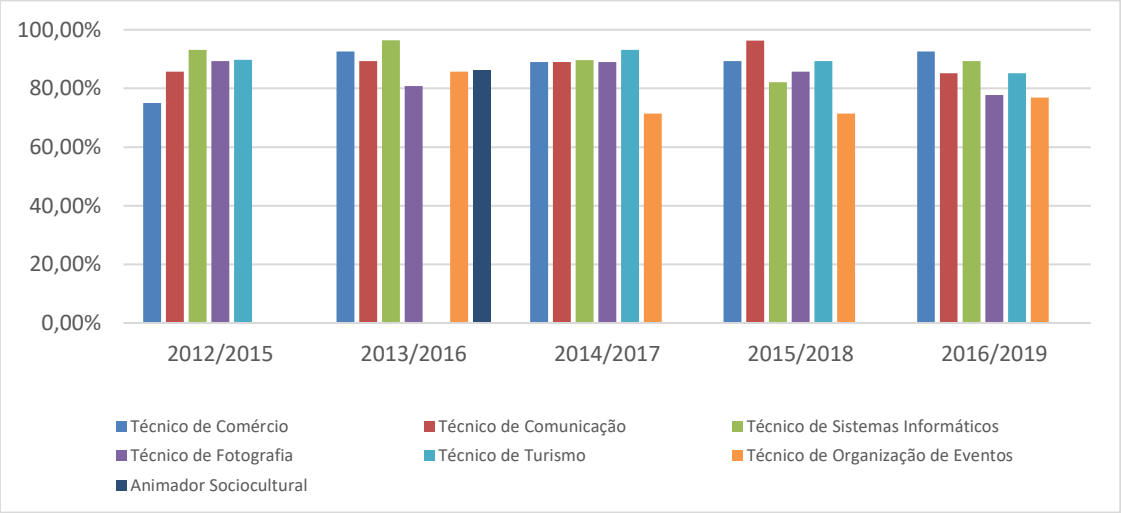


Evolução do número de alunos

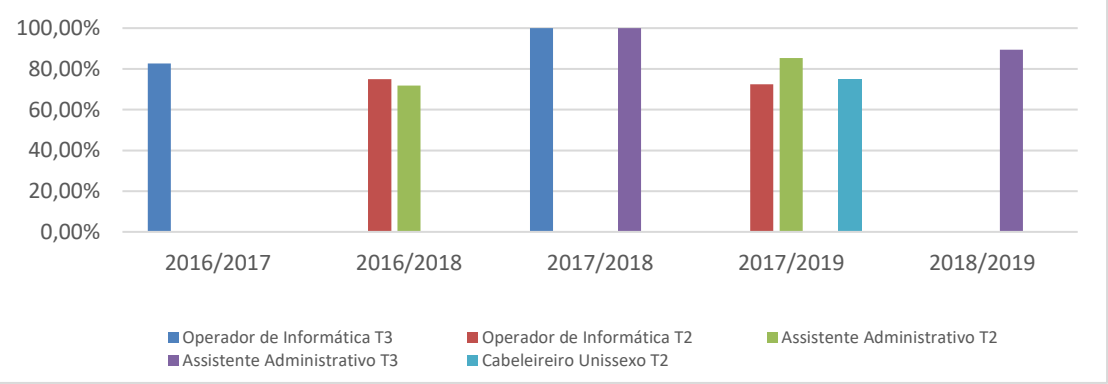


Taxas de conclusão

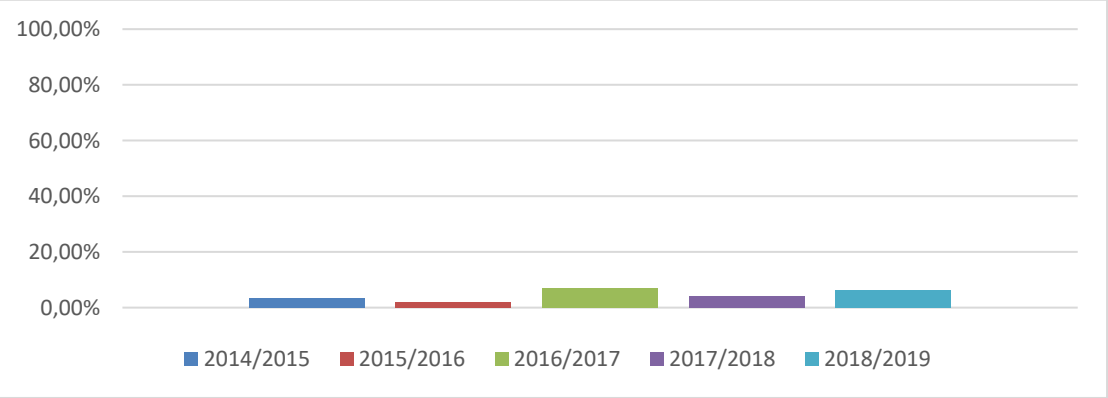
Cursos Profissionais



Cursos de Educação e Formação

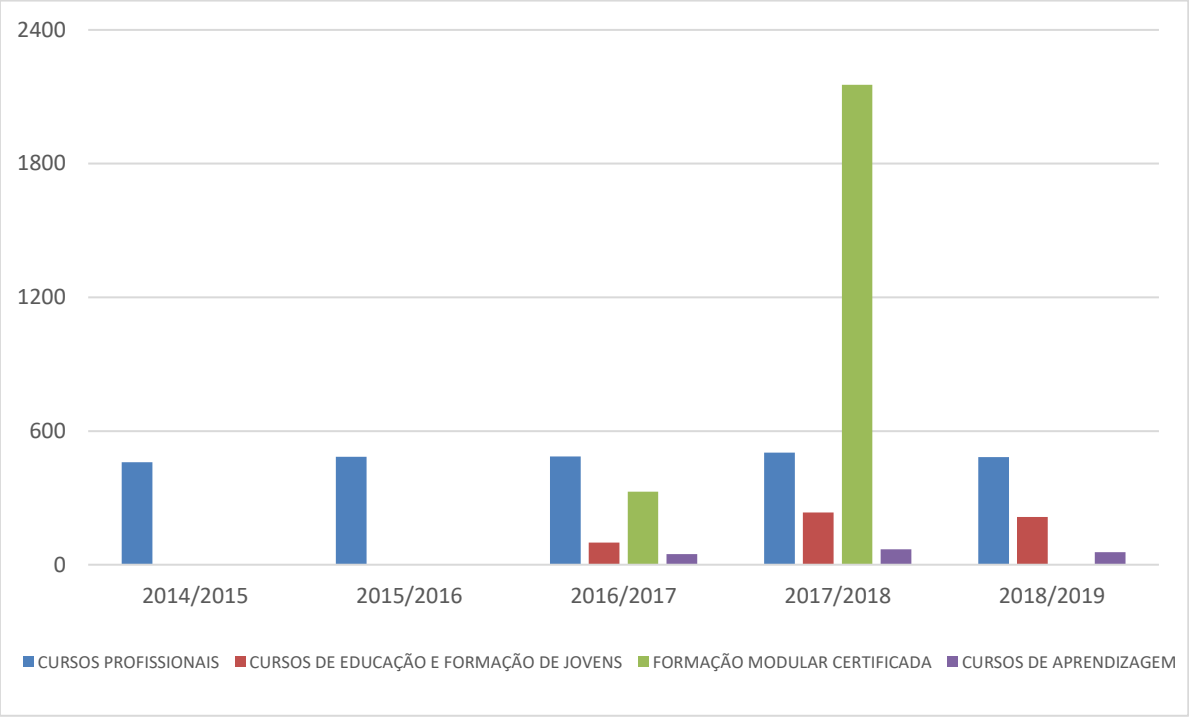


Taxas de abandono escolar

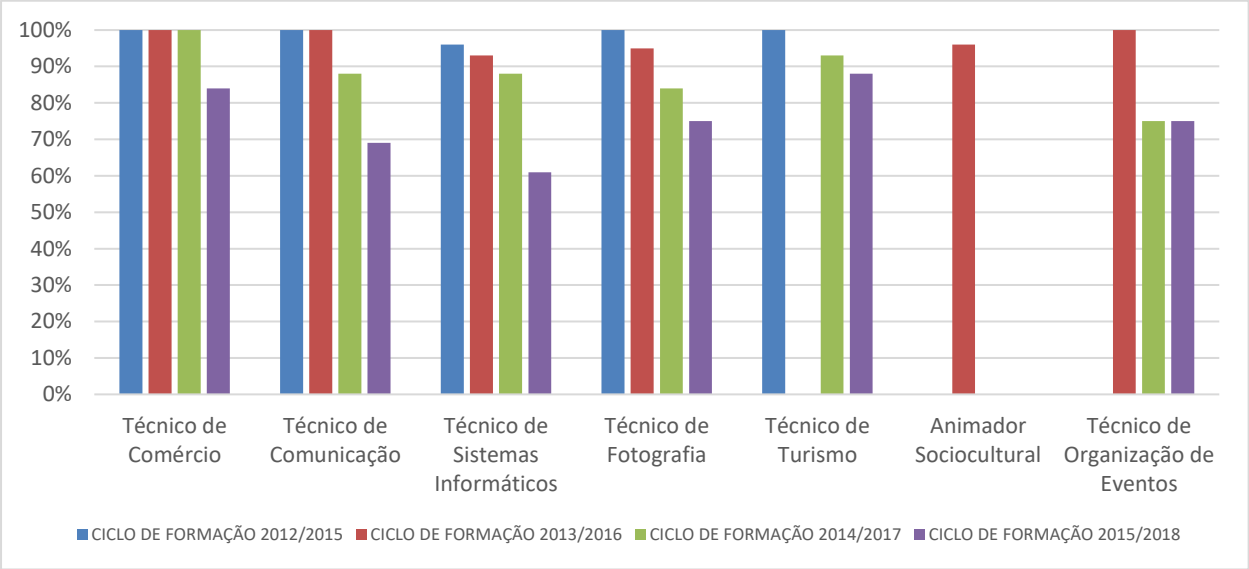


SGS
SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA
ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.
Cofinanciado por: POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu
Governo da República Portuguesa

Inscrições por modalidade de formação



Situação profissional dos alunos diplomados



SGS
SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA
ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.
Cofinanciado por: POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu
Governo da República Portuguesa

Protocolos e parcerias

ANO LETIVO	Nº TOTAL DE PROTOCOLOS NO INÍCIO DO PERÍODO	Nº DE PROTOCOLOS FORMALIZADOS NO PERÍODO	PERCENTAGEM DE AUMENTO DE PROTOCOLOS
2014/2015	277	77	28%
2015/2016	354	25	7%
2016/2017	379	29	8%
2017/2018	408	90	18%
2018/2019	498	151	23%

Evolução dos recursos humanos

ANO LETIVO	Nº DE PROFESSORES	Nº DE FUNCIONÁRIOS
2014/2015	38	15
2015/2016	39	18
2016/2017	47	16
2017/2018	57	24
2018/2019	54	25

Caracterização do pessoal docente

ANO LETIVO	Nº DE PROFESSORES PROFISSIONALIZADOS	Nº DE PROFESSORES COM CAP	Nº DE PROFESSORES COM LIGAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO
2014/2015	18	34	20
2015/2016	21	31	20
2016/2017	27	36	23
2017/2018	32	47	26
2018/2019	27	37	26

Instalações afetas à formação

1 Biblioteca 3D	1 Gabinete Financeiro	1 Sala de *Gaming*
2 Sala de Professores	1 Gabinete de Integração Profissional	2 Sala de convívio dos alunos
1 Gabinete da Direção	1 Secretaria	1 Gabinete Administrativo
1 Gabinete Pedagógico	1 Gabinete dos Assessores de curso	1 Sala de reuniões
24 Salas teóricas	4 Laboratórios de informática	1 Laboratório de Redes
1 Laboratório de Fotografia	1 Laboratório de Audiovisuais	1 Laboratório de Cabeleireiro
1 Estúdio de Fotografia	1 Laboratório de Físico-química	1 Pavilhão de Educação Física
1 Laboratório de Comércio	1 Laboratório de Eventos	Espaço exterior de convívio

Equipamentos afetos à formação

Ano Letivo	Nº Computadores Sala de Aula	Nº de Computadores Laboratórios	Nº de Computadores nas estruturas de apoio à formação	Nº de Computadores no CQEP/CQ	Nº de Alunos	Total de Computadores	Rácio computador/ aluno
2014/2015	43	87	43	4	459	177	0,28
2015/2016	45	92	40	4	482	180	0,28
2016/2017	45	124	42	8	634	219	0,27
2017/2018	52	178	44	21	798	295	0,29
2018/2019	56	173	44	28	754	301	0,3

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL DO INFANTE

3.1. Visão

A EPI considera que o ensino profissional ocupa um papel determinante na construção do futuro da sociedade em geral e ambiciona responder às necessidades educativas e formativas dos jovens, dos adultos e do tecido económico e social bem como às expectativas dos organismos que tutelam a formação profissional.

3.2. Missão

A EPI tem como missão:

- Organiza a formação nos diversos níveis de educação e formação, integrados em percursos diversificados de qualificação profissional, com vista a dotar os jovens e adultos que a procuram, de saberes e competências que lhes propiciem uma melhor inserção no mercado de trabalho;
- Desenvolve mecanismos de aproximação entre a escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais do respetivo tecido social, bem como entre a escola e as instituições públicas locais;
- Faculta aos alunos contactos com o mercado de trabalho e experiência profissional, preparando-os para uma adequada inserção socioprofissional, através de uma alargada rede de empresas;
- Promove, conjuntamente com outros agentes e instituições locais, a concretização de um projeto de formação de recursos humanos qualificados, que responda às necessidades do desenvolvimento integrado do país, particularmente nos âmbitos regional e local;
- Faculta aos alunos uma sólida formação geral, científica e tecnológica, capaz de os preparar para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos;

A EPI tem, ainda, por missão promover o reconhecimento, a validação e a certificação das competências adquiridas ao longo da vida, através das vias formais e não formais.

3.3. Valores

Todos os membros da comunidade educativa cultivam as suas relações em torno de três domínios de valores, que se constituem como pilares da formação dos alunos da EPI e da convivência no seio da comunidade.

Seguidamente, apresenta-se cada um destes domínios com uma breve explicação do seu significado e com os valores em relação aos quais a comunidade da EPI manifesta a sua concordância.

AUTONOMIA - Aplicação de procedimentos e ferramentas para a autodeterminação e para a construção da própria identidade.

- **Liberdade**: respeito por si mesmo e projeção do desenvolvimento pessoal, num quadro de exercício de direitos e cumprimento de deveres; busca pessoal do conhecimento e do pluralismo.

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

- **Responsabilidade**: obrigação de responder pelos próprios atos e pelos seus efeitos.
- **Honestidade**: integridade no pensar, no dizer e no agir.
- **Perseverança**: insistência no desenvolvimento de processos e no alcance de objetivos.

RESPEITO - Baseia-se numa abertura à alteridade, a qual implica não só uma compreensão e um reconhecimento da diversidade, mas também uma disposição ativa para a não discriminação.

- **Verdade**: enquanto identificadora da realidade, corresponde à forma como as coisas são; é a base da confiança e nada é mais importante para as relações interpessoais do que a confiança.
- **Tolerância**: consideração pelos enunciados e práticas prescritas e aceites livremente pela comunidade; chave para entender e respeitar a diversidade em contextos locais e de globalização.
- **Solidariedade**: adesão circunstancial a uma causa de outros, através da empatia e do esforço para apoiar a melhoria de uma condição ou situação.
- **Participação**: capacidade de partilhar objetivos comuns e de contribuir para os alcançar, valorizando as contribuições de todos e privilegiando os interesses coletivos em detrimento dos pessoais.

LIDERANÇA - Capacidade de ação inovadora e exemplar no meio. Habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasticamente, visando atingir os objetivos identificados como sendo para o bem comum.

- **Excelência**: gosto pelo trabalho individual e coletivo de qualidade, somado ao esforço de preparação e de superação para o alcançar.
- **Pro-atividade**: impulso para a frente, iniciativa para identificar caminhos e para os seguir, precedida ou acompanhada pelo conhecimento e pela reflexão.
- **Compromisso**: coerência da história pessoal com os valores assumidos, e adesão ativa a ideias, pessoas e causas, com respeito pelos direitos dos demais.

3.4. Política de Qualidade

A EPI define a política de qualidade tendo em conta o estabelecido pela norma ISO 9001, bem como no alinhamento com o quadro EQAVET.

Estes princípios são incorporados na cultura da organização e traduzem-se na procura constante da satisfação das partes interessadas numa lógica de melhoria contínua da organização.

Assim a política da EPI, traduz-se nos seguintes princípios orientadores:

1. Garantir a conformidade com os requisitos legais e normativos;
2. Ser uma Escola de Excelência em Humanização, Ensino e Cultura que integre a comunidade local e regional, contribuindo para a formação de técnicos capazes de cooperar na formação de uma sociedade futura;

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

3. Formar e qualificar os jovens e os adultos necessários ao desenvolvimento do tecido económico-social da região;
4. Promover uma eficiente gestão dos recursos da organização;
5. Dinamizar uma permanente abertura à melhoria contínua e à inovação;
6. Organizar programas de formação contínua para os colaboradores;
7. Estabelecer parcerias com o mundo empresarial e outras organizações nacionais e transnacionais;
8. Disponibilizar informação para todos os serviços e departamentos da organização;
9. Promover a satisfação e assegurar o comprometimento das partes interessadas (alunos, encarregados de educação, empresas e escolas superiores), em alinhamento com o quadro EQAVET;
10. Contribuir para a realização pessoal dos jovens e adultos, proporcionando a preparação para a vida ativa;
11. Proporcionar a formação integral e integrada dos jovens e adultos, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos.

3.5. Cultura

A Escola Profissional do Infante promove uma cultura de exigência em relação ao desempenho de todos os colaboradores e partes interessadas, que assenta no rigor do desenvolvimento da sua atividade e, bem assim, no respeito pelas normas inerentes ao sistema de gestão da qualidade, no respeito pelos direitos do homem, na defesa do ambiente, do património natural e construído e na observância dos princípios fundamentais inscritos na Constituição da República Portuguesa, na Declaração Universal dos Direitos do Homem, na Convenção Europeia dos Direitos do Homem, na Convenção sobre os Direitos da Criança e na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, enquanto matrizes de valores e princípios de afirmação de humanidade.

3.6. Objetivos

Constituem objetivos gerais da Escola ministrar formação na vertente inicial e contínua que:

- contribua para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão;
- privilegie as ofertas formativas que correspondem às necessidades de trabalho locais e regionais;
- prepare de jovens para o acesso a formações pós-secundárias ou de nível superior;
- promova a (re)inserção ou progressão dos adultos no mercado de trabalho.

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

3.7. Objetivos Estratégicos

Educação para os Valores

Considera como realidade subjacente à ação educativa, os valores no que eles têm de permanente e transitório, bem como, a inserção desses valores na comunidade de que fazem parte. A cidadania, o interculturalismo, a liberdade, a responsabilidade, o respeito, a igualdade e a solidariedade, assumem lugar de destaque no universo deste projeto.

Igualdade de Género

Cumpre com o definido na Constituição da República, onde ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

Educação Funcional

Perspetiva a ação educativa não em função de si mesma, mas sim em função da vida dos alunos, como forma de estimular e orientar o seu desenvolvimento pessoal, no sentido de adequar a sua capacidade de resposta às exigências da sociedade.

Educação Significativa

Pretende situar a ação educativa ao nível da experiência pessoal dos alunos e dela partir para uma consciencialização da finalidade do trabalho a realizar, valorizando as raízes culturais da comunidade. As atividades propostas pretendem contribuir para a valorização do património natural e cultural, articulando conhecimentos históricos, culturais e científicos, cultivando o gosto pela recolha de tradições, gastronomia e manifestações socioculturais. Neste campo valorizam-se não só os projetos decorrentes do plano anual de atividades interno mas também projetos internacionais enquadrados no programa ERASMUS +.

Educação Digital

Pretende-se a utilização dos recursos existentes ao nível das novas tecnologias de informação em função de uma prática educativa mais atrativa e comunitária, baseada na investigação e na partilha de experiências. Deseja-se, ainda, inovar ao nível do processo de ensino- aprendizagem, utilizando plataformas educativas em contexto de aula e/ou e-learning, digitalizando e disponibilizando conteúdos em plataformas educativas, resultantes da mobilização dos docentes na criação de ambientes educativos inovadores e interativos. As atividades previstas passam pela atualização da página da escola, formação para o uso de plataformas digitais, de quadros interativos e outros.

Educação para a Sexualidade, Saúde e Bem-estar

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

A Educação para a sexualidade e para os afetos é entendida como uma área essencial do processo educativo, não devendo, por isso, ser reduzida às componentes biológica e de prevenção de comportamentos de risco, mas antes promotora do desenvolvimento equilibrado da personalidade no que respeita às suas componentes psíquica, emocional e comportamental. Atendendo ao enquadramento estatístico dos dados relativos à violência, nomeadamente, a violência no namoro, são enquadradas no PAA, realizações diversas, que promovam a reflexão e a aprendizagem do respeito pelo outro/outra.

Educação Ambiental / Desenvolvimento Sustentável

A Educação Ambiental é assumida numa perspetiva mais abrangente, não se restringindo à proteção e uso sustentável de recursos naturais, mas incorporando fortemente a proposta de construção de sociedades sustentáveis. A automatização de pequenos/grandes comportamentos individuais como a separação de resíduos ou a eficiência energética, constituirão o ponto de partida para um debate mais global sobre alterações climáticas e defesa do planeta.

Educação Profissional / Empreendedorismo

A educação profissional assenta na formação de competências, habilidades, conhecimento e atitudes necessárias para o ingresso no mercado de trabalho.

Educação Inclusiva

A educação inclusiva demonstra uma evolução da cultura ocidental, defendendo que nenhum jovem deve ser separado dos outros por uma diferença ou necessidade especial. Do ponto de vista pedagógico, esta integração favorece o desenvolvimento conjunto, com vantagens reciprocas. A obrigatoriedade do cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos, impõe à instituição escola respostas educativas legalmente enquadradas e individualmente inovadoras. A inserção dos nossos alunos NSE, constitui um desafio de promoção de estratégias e recursos educativos especializados, no sentido de proporcionar a todos os jovens, independentemente das suas dificuldades, uma educação de qualidade, pautada pelos princípios da flexibilização e da diferenciação pedagógica.

4. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL DO INFANTE

A Escola ministra formação de natureza profissionalizante inseridas no sistema nacional de qualificações e no catálogo nacional de qualificações, nas vertentes inicial e contínua, bem como atividades de certificação escolar e profissional e desenvolve as modalidades de educação e formação, inicial, contínua e de certificação, a seguir indicadas:

- Cursos de educação/formação;

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

- Cursos profissionais;
- Cursos de aprendizagem;
- Cursos de especialização tecnológica;
- Cursos de educação e formação de adultos;
- Formações modulares certificadas;
- Cursos de formação à medida em regime laboral e pós-laboral;
- Outras ações de formação profissional requeridas pelo tecido económico e social;
- Atividades de reconhecimento, validação e certificação de competências escolares e profissionais.

Ao nível da formação inicial, podem ingressar na EPI os jovens que, tendo concluído o 9º ano de escolaridade, pretendam enveredar por uma via profissionalizante para cursos de nível IV ou os jovens que pretendam concluir o 9º ano de escolaridade integrando cursos de dupla certificação de nível II. Concluído o curso para os qual se formaram, aos jovens é-lhes atribuído um diploma e certificado de qualificação profissional.

Consciente de que há uma notória carência de quadros médios qualificados, é na formação destes jovens quadros que a EPI aposta, segura de que toda a formação visa satisfazer as necessidades do tecido empresarial. A admissão do aluno na EPI para a frequência de qualquer curso, está sujeita à celebração de um contrato de educação e formação, assinado entre a escola e o aluno ou encarregado de educação, no caso de o aluno ser menor.

A EPI ministra aos seus alunos e formandos uma formação de qualidade, de maneira a que desenvolvam saberes e competências que lhes permitam iniciar um percurso formativo ao longo da vida, permitindo-lhes o acesso a estudos superiores ou à inserção no mercado de trabalho, conforme os seus projetos de vida. A Escola Profissional do Infante tem autorização pedagógica para ministrar formação nas seguintes áreas:

CURSOS PROFISSIONAIS - NÍVEL IV
Técnico de Turismo
Técnico de Comunicação, RP, MKT e Publicidade
Técnico de Comunicação e Serviço Digital
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Técnico Comercial
Técnico de Fotografia
Técnico de Organização de Eventos
Animador Sociocultural
Cabeleireiro
CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS – NÍVEL II
Acompanhante de Ação Educativa - T2 e T3
Assistente Administrativo – T2 e T3
Operador de Informática - T2 e T3
Operador de Fotografia - T2 e T3
Assistente de Cabeleireiro/a – T2
CURSOS DE APRENDIZAGEM

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

Técnico Comercial
Técnico de Vendas
Técnico de Logística
Técnico de Vitrinismo
Programador de Informática
Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes
Técnico de Informática – Sistemas
Técnico de Multimédia
Técnico de Informação e Animação Turística
CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PARA ADULTOS (EFA)
FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS (FMC)
Comércio
Marketing e Publicidade
Ciências Informáticas
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens
Trabalho Social e Orientação
Turismo e Lazer

4.1. Justificação da oferta

Ao integrarem o mercado de trabalho, os alunos são o elemento ativo da participação da EPI no desenvolvimento local e regional, na medida em que respondendo às carências de mão-de-obra qualificada e duplamente certificadas na região, fomentam a criação de emprego e fixação dos jovens.

A definição da oferta formativa da EPI é efetuada com base na concorrência e na oferta já existente, sem esquecer o facto de a maioria dos alunos ser oriunda de freguesias que constituem o município e ainda de freguesias limítrofes e das lacunas existentes ao nível da qualificação no mercado de trabalho atual e futuro.

Consciente das mudanças provocadas pela globalização e da necessidade de adequar a oferta formativa às exigências de uma sociedade da comunicação e do conhecimento, a EPI efetua as adequações necessárias à sua oferta formativa respondendo desta forma às solicitações europeias, nacionais, regionais e locais.

4.2. Enquadramento europeu, nacional e regional

Na definição da oferta formativa, a EPI considerou as seguintes diretivas:

O relatório *Employment and Social Developments in Europe (2015)* que estabelece ser necessário criar emprego nas áreas das novas tecnologias informáticas e de comunicação, turismo, atendimento ao cliente e comércio de bens e serviços;

O questionário levado a cabo pelo Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, que identifica as competências mais escassas em Portugal, entre as quais se destaca a competência comercial, marketing e comunicação de informação;

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

A Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Norte que identifica como domínios de especialização prioritários os serviços de turismo, considerando que se trata de um setor com maior crescimento na região e como tal exige uma qualificação da oferta de recursos humanos;

As áreas de educação e formação e saídas profissionais prioritárias propostas para o município, para o ano 2019/2020, que sendo diversificadas, englobam as áreas do Técnico Comercial, do Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e do Técnico de Comunicação e Serviço Digital.

A participação ativa nas reuniões promovidas pela ANESPO e por outras Escolas Profissionais contribui para:

- A promoção da colaboração entre as Escolas Profissionais;
- O reforço da autonomia pedagógica e científica das Escolas, associado à atualização dos Planos Curriculares dos cursos;
- A melhoria das práticas pedagógicas, através de permuta de experiências, a nível de Formação em Contexto de Trabalho e da Prova de Aptidão Profissional (PAP);

A interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral, leva a escola a participar regularmente nas reuniões promovidas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, destinadas à gestão da rede de oferta formativa no concelho.

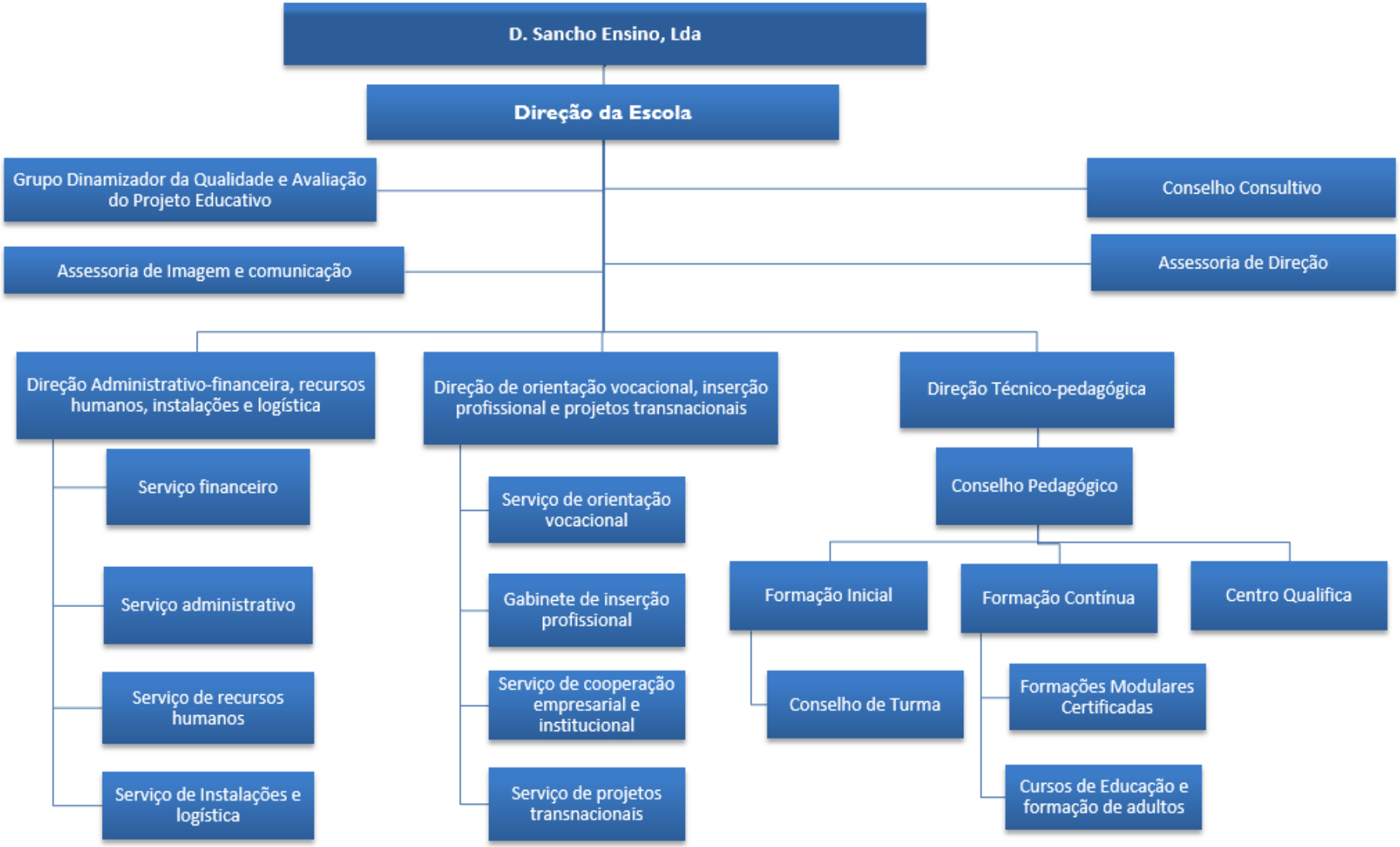
De igual forma, a EPI interage com o meio envolvente através de parcerias e protocolos elaborados com empresas e organizações de diversos ramos de atividade - desde empresas prestadoras de serviços, de turismo - que direta e indiretamente concorrem para a futura empregabilidade dos nossos alunos.

Celebramos ainda protocolos com entidades públicas e privadas, nomeadamente, com empresas / instituições dos vários setores que respondem à nossa oferta formativa para a Formação em Contexto de Trabalho.

O posicionamento e o reconhecimento da EPI no meio são bastante evidentes, sendo certo que fazem parte do Conselho Consultivo elementos representativos do tecido económico, social e cultural da região.

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.
Cofinanciado por: POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu
Governo da República Portuguesa

5.1. Equipa Formativa

Os Professores/Formadores são, sem dúvida, uma mais-valia significativa para a concretização dos nossos objetivos. Desempenham um papel ativo em todo o processo de aprendizagem, fomentando, a par do saber fazer, o saber ser.

Dada a especificidade do modelo pedagógico do Ensino Profissional, impõe-se a total estabilidade do corpo docente nas áreas sociocultural, científica e tecnológica dos cursos.

A EPI, na Seleção dos seus Professores/Formadores, tem em conta os seguintes aspetos:

- Adequação do perfil dos candidatos às exigências previamente definidas;
- Disponibilidade compatível com as necessidades do Projeto Educativo da Escola;
- Facilidade de adaptação à mudança e espírito inovador e empreendedor.

Espera-se do Professor/Formador um papel ativo que privilegie o processo "Aprendizagem", em detrimento do processo "Ensino".

Assim, pretende-se que o Professor/Formador adote uma planificação pedagógica em equipa e uma tomada de decisão partilhada. A Escola procede à avaliação formativa dos processos educativos e está sempre recetiva a atitudes de intervenção e mudança por parte do seu corpo docente. Para tal, cria espaços de autonomia e de reconhecimento do papel individual e social dos seus Professores/Formadores.

Ao nível do corpo docente, é preocupação da EPI promover sucessivas ações de Formação de Professores/Formadores, reforçando a coesão do corpo docente e dotando-o, cada vez mais, das melhores práticas e conhecimentos pedagógicos.

A avaliação do pessoal docente é efetuada anualmente, segundo calendarização definida no plano anual de atividades, é assumida pela Escola Profissional do Infante e pelo docente.

Ao docente compete efetuar a autoavaliação do desempenho, de caráter obrigatório, expressando-se na "ficha de autoavaliação de desempenho docente " criada para o efeito. À direção e à direção técnico-pedagógica, compete efetuar a avaliação de desempenho do docente. No processo de avaliação dos docentes são ainda considerados os resultados dos inquéritos efetuados aos alunos.

Os docentes ficam sujeitos à avaliação de desempenho, com procedimentos definidos em regulamento próprio.

5.2. Corpo não docente

O corpo não docente, indispensável ao bom funcionamento da EPI, encontra-se distribuído por várias categorias e áreas de atividade: serviços administrativos, contabilidade, técnicos, assistentes educativos, em quantidade e nível de desempenho adequados às necessidades da escola.

A avaliação do pessoal não docente é também efetuada anualmente, conforme calendarização definida no plano anual de atividades, é assumida pela E.P.I e pelo funcionário.

Ao funcionário compete efetuar a autoavaliação do desempenho, de caráter obrigatório, fazendo uma análise dos objetivos e competências previamente definidas para a sua função. À direção, compete efetuar a avaliação do desempenho do funcionário.

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

O pessoal não docente fica sujeito à avaliação de desempenho, cujos procedimentos se encontram definidos em regulamento próprio.

5.2.1. Corpo discente

As Escolas Profissionais, e nomeadamente a EPI, vieram preencher uma lacuna no sistema educativo, formando quadros intermédios que se querem agentes de mudança, capazes de responder às necessidades do Tecido Empresarial Português.

Partindo deste objetivo, a EPI adota como filosofia do ensino/aprendizagem uma perfeita integração escolar e social dos seus alunos.

No âmbito da promoção e inserção dos jovens diplomados é prática da EPI procurar encontrar estágios curriculares em empresas locais e regionais para os seus alunos/formandos, tendo sempre presente o perfil de cada um, de modo a colocar o jovem certo no lugar certo.

Sucede, na grande maioria das vezes, que após a conclusão dos cursos, os jovens são convidados pela empresa a ingressar nos seus quadros de pessoal.

A EPI dispõe, ainda, de uma Direção de Orientação Vocacional e Inserção Profissional (DOVIP). Esta assume um papel prioritário, como primeira instância de resposta às necessidades e reencaminhamento dos formandos para as empresas e instituições. Este gabinete tem também como função:

- Informar, apoiar e orientar os formandos para a inserção no mercado de trabalho, através da divulgação da formação promovida pelas diversas entidades;
- Organizar grupos para dinamização de sessões práticas sobre técnicas de procura de emprego;
- Divulgar oportunidades de emprego, entre outras atividades, sempre sob a orientação técnica dos responsáveis;
- Estimular a confiança e valorizar as qualidades pessoais e profissionais como princípios fundamentais, na procura ativa de emprego.

Além disso, considerando o bom nível do corpo técnico docente da EPI e o seu relacionamento permanente com o tecido empresarial local e regional, bem como o reconhecimento por parte destes, da valia do ensino ministrado, tem sido facilitada a inserção do jovem diplomado no mundo do trabalho.

5.3. Encarregados de Educação

Uma das preocupações atuais é o desenvolvimento Escola/Meio, através da participação orgânica no processo educativo de todos os intervenientes: alunos, docentes, famílias, entidades socioeconómicas e comunidade em geral.

Neste âmbito, os Encarregados de Educação dos alunos fazem parte integrante do Conselho Consultivo.

A EPI procura manter encontros formais e pontualmente informais com os Encarregados de Educação dos alunos, por intermédio dos Assessores de Curso e Orientadores Educativos. A Escola tenta sempre envolver os Encarregados de Educação em todas as atividades e projetos dos seus filhos, quer dentro da Escola, quer em apresentações no exterior.

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

5.4. Parcerias e Protocolos

O projeto educativo da EPI está articulado com a comunidade envolvente e com o desenvolvimento estratégico europeu, nacional e regional orientando-o para comunidades aprendentes e integrando-o na grande comunidade Europeia à qual pertencemos. Consideramos prioritário passar este testemunho aos mais jovens, consciencializando-os enquanto atores de um espaço constituído por países e culturas diferentes, com interesses comuns e com oportunidades para todos os cidadãos.

O estabelecimento de relações laborais e sociais é inerente à sua existência e ao seu funcionamento. Isto é verdadeiro para qualquer organização, seja qual for o ramo de atividade, e torna-se um lema e uma boa conduta para as organizações educativas, dada a sua vocação comunitária e a estreita relação que estabelecem com as comunidades que servem. A Escola, em si mesma, é geradora de conhecimento e intervém na comunidade, mas para cumprir a sua missão precisa de estabelecer laços e relações de colaboração / parceria com as instituições que a complementam.

A EPI, desenvolve o seu projeto de formação, em parceria com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais que:

- Servem de intercâmbio de experiências;
- São fontes de conhecimento / saber, bem como, de formação em contexto de trabalho onde os alunos desenvolvem os conhecimentos adquiridos na Escola;
- Alargam competências linguísticas e comunicacionais;
- Trocam saberes com jovens de outras nacionalidades;
- Contactam com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos.

A Nível Local / Regional

- ACIGAIA- Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Gaia
- Águas do Porto EM
- Autoridade Condições de Trabalho (ACT)
- Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos
- Agrupamento de Escolas de Carvalhos
- Agrupamento de Escolas Escultor António Fernandes de Sá
- Escolas de nível básico e secundário
- Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
- Câmara Municipal do Porto
- APPACDM
- APPDA - Norte
- Cercigaia
- InovaGaia
- Empresas locais acolhedoras de alunos para Formação Prática em Contexto de Trabalho;
- Universidades / Institutos de Ensino Superior
- Associações locais

A Nível Nacional

- ANESPO - Associação Nacional de Escolas Profissionais
- Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP
- Associação Nacional de Empresárias
- Associação Nacional de Jovens Empresários

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

6. IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS

Designação	Tipologia	Envolvimento	Responsabilidades	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do envolvimento
Entidade Proprietária	Interno	Total	Gestão da Entidade titular	Todos	Atas de reunião
			Gestão administrativa e financeira		Relatório de contas
Direção	Interno	Total	Prossecução dos objetivos da EPI e gestão Pedagógica e Financeira	Todos	Gestão diária, atas de reunião, deliberações
Docentes	Interno	Parcial	Dar cumprimento aos objetivos do Projeto Educativo seguindo as orientações da Direção técnico-pedagógica.	Planeamento, Execução e avaliação	Planificações
					Propostas para PAA
					Registos Pedagógicos na plataforma
					Atas das reuniões pedagógicos
					Resultados das avaliações de desempenho e de satisfação
Pessoal não docente	Interno	Parcial	Cumprir e fazer cumprir as normas de funcionamento gerais da EPI	Execução e avaliação	Registo de ponto, resultados das avaliações de desempenho e de satisfação
Alunos	Interno	Parcial	Respeito das normas de funcionamento da EPI e atitude proativa e cooperante	Execução e avaliação	Registos de assiduidade
			Cumprimento das obrigações escolares		Resultados das avaliações de satisfação
Encarregados de educação	Externo	Parcial	Cooperação com as práticas pedagógicas instituídas e atitude proativa no acompanhamento dos educandos.	Planeamento, avaliação e revisão	Resultados das avaliações de satisfação
					Atas de reunião
Parceiros institucionais	Externo	Parcial	Atitude proativa no apoio ao desenvolvimento formativo e profissional	Execução e avaliação	Reuniões regulares e e-mail enviados, legislação, Protocolos
			Empenho na garantia da qualidade e apoio no sucesso escolar		
Entidades acolhedoras de FCT	Externo	Parcial	Acolhimento dos alunos em contexto de trabalho	Execução e avaliação	Protocolos de cooperação, contratos de estágio e avaliação dos estágios Resultados das avaliações de satisfação
Empregadores	Externo	Parcial	Valorização da formação e inclusão dos alunos no mercado de trabalho	Planeamento e Avaliação	Indicadores de empregabilidade
					Resultados das avaliações de satisfação
					Inquéritos de diagnóstico de necessidades de Qualificações/Contratações

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

A elaboração do Projeto Educativo é um processo aberto à comunidade escolar e meio envolvente. A equipa ao elaborar este projeto, teve em consideração a modalidade da EPI e a conjuntura da região, tem em linha de conta os seguintes elementos representativos:

- Resultados da análise da evolução dos constrangimentos indicados no anterior Projeto Educativo;
- Resultados da autoavaliação dos últimos anos;
- Resultados escolares;
- Relatórios de atividades;
- Avaliação externa realizada à escola;
- Análise dos resultados dos inquéritos realizados à comunidade escolar;
- Auscultação do conselho consultivo da escola;
- Auscultação das empresas da região;
- Enquadramento legal vigente.

O primeiro passo foi elaborar um questionário que focasse o maior número possível de variáveis inerentes à dinâmica interna da escola. O objetivo era conhecer a perceção que a comunidade escolar tem de si própria, enquanto responsável por um processo de ensino-aprendizagem eficaz e de qualidade e procurar identificar as áreas que os diversos atores educativos consideravam de intervenção prioritária.

Os questionários foram distribuídos à totalidade dos professores e funcionários da escola, aos alunos e aos encarregados de educação de todos as turmas. Foram recebidos e analisados um total de 973 inquéritos. Os resultados foram analisados, na perspetiva de identificar a perceção que a comunidade educativa tem de si própria e as estratégias de intervenção consideradas, pelos inquiridos, indispensáveis à melhoria do processo ensino-aprendizagem desta escola.

De forma análoga, e paralelamente a este processo, decorrerá uma auscultação aos membros do conselho consultivo e às empresas da região, questionando o seu grau de satisfação relativamente à escola. Esta auscultação terá como principal objetivo perceber até que ponto os constrangimentos detetados no anterior Projeto Educativo foram ou não ultrapassados.

Pretendeu-se com esta ação, antes de delinear objetivos, definir com o maior rigor possível a situação em que se encontra a escola.

Deste modo, com o cruzamento dos dados da autoavaliação realizada nos últimos anos e os documentos referidos anteriormente, foi efetuada uma análise ***SWOT*** que permitiu definir com mais rigor**,** as prioridades e finalidades do Projeto Educativo da escola para o período 2020/2026, conforme se apresenta de seguida:

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.
Cofinanciado por: POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu
Governo da República Portuguesa

	Pontos fortes	Pontos fracos
Fatores internos	• Os cursos promovidos pela escola encontrarem-se ajustados às necessidades do tecido empresarial da região de Vila Nova de Gaia. • A escola promover formação inicial e continua. • A escola ter um conjunto de parcerias com empresas e instituições, capaz de dar resposta às necessidades da formação em contexto de trabalho (FCT). • Apoiar os alunos diplomados na procura de emprego e no acesso ao ensino superior. • Ter Sistema de Qualidade ISO9001 implementado e consolidado. • A escola possuir equipamentos e recursos físicos capazes de dar resposta aos cursos que ministra. • A escola ter recursos humanos capazes de dar resposta positiva e adequada aos cursos que ministra. • Existir de um Plano de Formação Anual adequado às necessidades dos professores e funcionários. • A escola ter um processo pedagógico capaz de responder às necessidades dos alunos. • Ter alunos integrados e satisfeitos. • Acompanhar os alunos diplomados no pós-formação.	• Estrutura física da escola – o facto da escola não se limitar a um único edifício e implicar que os alunos se movimentem em espaço público ao longo do dia. • Taxa de desistência dos alunos, motivada pela falta de interesse e pelos problemas sociais das famílias. • Empenho dos alunos – alunos pouco empenhados e desmotivados.
	Oportunidades	**Ameaças**
Fatores externos	• O ensino obrigatório de 12 anos. • A escola ter larga experiência na formação profissional de jovens e estar bem equipada nas áreas de formação que ministra. • A escola ter boas ligações com o tecido empresarial local. • A escola ter uma boa imagem no exterior. • A escola ser reconhecida como uma instituição que forma jovens capazes de integrar o mercado de trabalho com sucesso. • A região aponta como eixo prioritário de desenvolvimento o comércio. • Forte procura dos cursos ministrados na EPI por parte dos jovens.	• Existência de escolas públicas e privadas com oferta de cursos profissionais. • A diminuição progressiva do número de jovens entre os 15 e 24 anos em Vila Nova de Gaia, na mesma linha do que acontece no resto do país. • No âmbito social, alunos provenientes de meios desfavorecidos.

Das ameaças percecionadas foi feita uma reflexão de forma a analisar o risco que elas representam na sustentabilidade do projeto educativo da EPI:

AMEAÇA	ANÁLISE DO RISCO	ESTRATÉGIA A ADOTAR
Existência de escolas públicas e privadas com oferta de cursos profissionais.	BAIXO	Participar nas reuniões de concertação da rede dos Cursos Profissionais. Manter um nível elevado de qualidade da instituição.
A diminuição progressiva do número de jovens entre os 15 e 24 anos em Vila Nova de Gaia, na mesma linha do que acontece no resto do país.	ALTO	Investir na qualidade do ensino/aprendizagem de forma a ser uma escola de referência na área geográfica de forma a atrair cada vez mais alunos.

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

No âmbito social, alunos provenientes de meios desfavorecidos.	BAIXO	Agilizar, junto das instituições de solidariedade social do concelho, soluções ajustadas às carências detetadas. Colaboração com a Comissão de Proteção de crianças e jovens.

7. RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO DA GARANTIA DA QUALIDADE

O Grupo Dinamizador da Qualidade e Avaliação do Projeto Educativo é nomeado, anualmente, pela direção da escola e é responsável pela garantia da qualidade.

Os indicadores de garantia da qualidade são trabalhados pelos respetivos departamentos e posteriormente remetidos ao Grupo Dinamizador da Qualidade e Avaliação do Projeto Educativo. Estes indicadores farão parte integrante da avaliação anual do Projeto Educativo e alvo de posterior análise, bem como da implementação de ações de melhoria.

Os processos de trabalho são da responsabilidade dos colaboradores que deles fazem parte integrante, estando sobre a tutela da Direção que lhes é subjacente.

8. DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO: OBJETIVOS, AÇÕES E METAS

O conjunto de objetivos e atividades que se seguem fundamentam-se em bases diagnósticas sólidas, designadamente no conhecimento do meio local, dos seus problemas e das suas necessidades, no conhecimento e reconhecimento da identidade da EPI, dos seus valores, da sua cultura e da sua história, nos diversos relatórios de avaliação da sua atividade, nos inquéritos de avaliação da satisfação dos seus alunos e formandos e da comunidade local, que serve, nas reflexões do seu conselho consultivo e na análise SWOT feita pelos seus colaboradores.

No âmbito de cada domínio de intervenção, foram:

- Identificados os principais problemas;
- Traçados os objetivos;
- Definidas estratégias de operacionalização;
- Definidas as metas a atingir;
- Identificados os indicadores de avaliação que permitirão determinar se o caminho seguido possibilita atingir as metas estabelecidas para consolidar uma escola de sucesso.

D1 - ADEQUAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA À PROCURA E AO TECIDO EMPRESARIAL

Problemas identificados:

- Instabilidade da definição das áreas prioritárias de formação a nível nacional;
- Contingências financeiras que dificultam o alargamento da oferta formativa;
- Sobreposição das ofertas formativas ao nível das escolas públicas e privadas da região.

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

OBJETIVOS	
• Alargar o leque de oferta formativa da escola e responder positivamente ao plano estratégico nacional de cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos; • Proporcionar uma oferta formativa adequada às necessidades das empresas da região; • Divulgar de forma eficaz as ofertas formativas existentes na escola.	
ESTRATÉGIAS / AÇÕES	**METAS**
• Consolidar e diversificar a oferta formativa ao nível dos cursos profissionais; • Investir na divulgação de atividades e oferta formativa da escola utilizando meios diversificados;	• Diversificar a oferta formativa, tendo em conta o diagnóstico das prioridades formativas efetuado a nível nacional, regional e local; • Adequação da oferta formativa às necessidades de contratação de recursos humanos das empresas da região; • Manter a procura de candidatos aos cursos oferecidos pela escola.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO	
1. Diversidade da oferta formativa; 2. Registo da escola das divulgações da oferta formativa junto do público-alvo; 3. Registo da escola da participação em feiras; 4. Pareceres do Conselho Consultivo; 5. Inquéritos de necessidades de recursos humanos realizados às empresas da região; 6. Número de inscrições de candidatos	

D2 - RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

Problemas identificados:

- Necessidade de melhorar a qualidade da participação das forças vivas da comunidade.

OBJETIVOS	
• Assegurar o estabelecimento de parcerias e protocolos; • Projetar a identidade da escola.	
ESTRATÉGIAS / AÇÕES	**METAS**
• Consolidação dos protocolos já firmados com várias empresas; • Elaboração de novos protocolos/parcerias; • Manter atualizada a página da internet da escola; • Reforçar as parcerias necessárias à prossecução dos objetivos do PE; • Disponibilizar a utilização das instalações da escola pela comunidade em atividades de formação pós-laboral e eventos de cariz sociocultural; • Investir na melhoria da imagem da escola, maximizando, a este nível, as parcerias com a imprensa local e regional; • Valorizar os projetos que contribuem para afirmar a identidade da escola no exterior; • Preservar os valores identitários da escola; • Dar a conhecer a escola à comunidade; • Desenvolver o sentimento de pertença a uma comunidade.	• Aumentar a bolsa de parcerias e protocolos em 10% por ano; • Alargar o âmbito dos protocolos e parcerias, nomeadamente com instituições do ensino superior; • Realizar atividades que envolvam stakeholders externos.

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.
Cofinanciado por: POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu
Governo da República Portuguesa

INDICADORES DE AVALIAÇÃO
1. Número de parcerias e protocolos celebrados com empresas/ instituições; 2. Número de atividades com o envolvimento de stakeholders externos.

D3 - MELHORIA DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA

Problemas identificados:

- Problemas estruturais da escola, designadamente em termos de infra-estruturas;
- Sucessivas mudanças dos normativos e restrições orçamentais que afetam o funcionamento da organização e gestão, com repercussões ao nível do impacto nas decisões tomadas;
- Alguma ineficiência nos processos de comunicação e disseminação de informações;
- Elevado grau de burocracia.

OBJETIVOS	
• Assegurar uma gestão integrada dos recursos da escola; • Manter a escola equipada com recursos tecnológicos modernos; • Desenvolver a eficácia na gestão dos recursos humanos e materiais; • Desenvolver a eficácia na gestão dos recursos materiais/financeiros: • Otimizar o sistema de gestão da qualidade; • Otimizar os canais comunicacionais e a circulação da informação; • Otimizar os processos de autoavaliação e monitorização de processos e serviços; • Manter o nível de satisfação dos diferentes *stakeholders*.	
ESTRATÉGIAS / AÇÕES	**METAS**
• Divulgação periódica das atividades mais significativas desenvolvidas a toda a comunidade educativa e meio envolvente; • Promoção de uma utilização competente das novas tecnologias de informação; • Consolidação da atual metodologia de circulação da informação implementada, generalizando o recurso à plataforma *Office 365*, ao e-mail institucional e à página de Internet; • Promover comportamentos amigos do ambiente e simultaneamente reduzir consumos através da utilização privilegiada da comunicação via eletrónica; • Realização de uma gestão eficaz dos recursos humanos e materiais, através da identificação de necessidades e prioridades; • Estruturação, adequação e organização dos tempos letivos e dos espaços físicos, tendo em conta o interesse dos alunos e o sucesso das atividades; • Reforçar os processos de comunicação e dos circuitos internos de divulgação da informação; • Responsabilização de toda a comunidade escolar para o cumprimento do Regulamento Interno; • Promoção de reuniões entre a direção e as estruturas intermédias; • Implementação de rotinas de melhoria contínua; • Diminuição da burocracia.	• Melhorar a gestão democrática e participada, garantindo as condições de trabalho; • Reduzir o número de intervenções técnicas; • Aumentar/melhorar os recursos tecnológicos existentes; • Construir uma rede eficaz de comunicação integrada; • Garantir a avaliação do funcionamento dos processos e serviços; • Garantir o funcionamento dos serviços através de uma mobilização dos recursos humanos da escola; • Garantir eficácia na divulgação por meios eletrónicos das decisões que envolvem a comunidade educativa; • Valorizar o desempenho das lideranças intermédias; • Reduzir o número de instrumentos de trabalho.

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.
Cofinanciado por: POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu
Governo da República Portuguesa

INDICADORES DE AVALIAÇÃO
1. Inventário dos equipamentos e recursos físicos existentes na escola; 2. Meios de comunicação utilizados; 3. Inquéritos de satisfação aos diferentes *stakeholders;* 4. Registos de não conformidades;

D4 - RECURSOS HUMANOS

Problemas identificados:

- Dificuldade na articulação de horários de trabalho com horários de formação.

OBJETIVOS	
• Assegurar uma formação contínua de qualidade ao pessoal docente e não-docente; • Formar os recursos humanos tendo em conta as necessidades da escola; • Ampliar as competências científicas, pedagógicas, tecnológicas e comunicacionais dos recursos humanos; • Criar novos mecanismos de divulgação das ofertas de emprego.	
ESTRATÉGIAS / AÇÕES	**METAS**
• Promoção de ações de formação (interna e / ou externa), para os professores; • Promoção de ações de formação (interna e / ou externa), para os funcionários; • Rentabilizar os recursos humanos no sentido de melhorar a resposta ao nível da eficácia administrativa e da ação educativa em geral.	• Promover anualmente formação que abranja 30% dos recursos humanos da escola; • Direcionar a formação dos recursos humanos às necessidades específicas diagnosticadas;
INDICADORES DE AVALIAÇÃO	
1. Número de participantes nas ações realizadas; 2. Adequação do diagnóstico de necessidades de formação ou Plano de Formação realizado; 3. Relatórios de avaliação de desempenho de professores; 4. Relatórios de avaliação de desempenho de funcionários; 5. Meios de divulgação dos anúncios publicados.	

D5 - ARTICULAÇÃO CURRICULAR E AVALIAÇÃO DO PROCESSO PEDAGÓGICO

Problemas identificados:

- Incipiente interiorização do projeto educativo por todos os membros da comunidade educativa;
- Dificuldades na articulação entre os diferentes documentos orientadores;
- Alguma ineficiência na comunicação entre disciplinas / componentes;
- Dificuldades de articulação horizontal e vertical de cada curso.

OBJETIVOS
• Assegurar articulação integrada de conteúdos e competências; • Melhorar a articulação pedagógica; • Fomentar encontros de reflexão entre professores para efetuar uma articulação vertical de estratégias e conteúdos; • Promover a articulação entre os diferentes documentos orientadores dos valores da escola;

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.
Cofinanciado por: POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu
Governo da República Portuguesa

- Assegurar a aplicação de metodologias de avaliação que permitam aos alunos a consecução dos seus objetivos educacionais e aos professores a monitorização das atividades desenvolvidas;
- Consolidar uma prática de autoavaliação.

ESTRATÉGIAS / AÇÕES	METAS
• Reflexão sobre práticas e metodologias, visando a convergência de abordagens e a resolução de problemas; • Promoção de projetos/atividades de natureza interdisciplinar; • Consolidação de metodologias de trabalho em grupos alargados de docentes; • Promover o diálogo e interação entre as diferentes estruturas educativas, consolidando processos de implementação de decisões participadas; • Procura, coletivamente partilhada, de soluções que facilitem e melhorem o funcionamento da escola; • Fomentar a monitorização da autoavaliação; • Criar condições para garantir a apropriação do projeto educativo pela comunidade; • Procurar a efetiva articulação e coerência entre os vários documentos estruturantes da ação educativa; • Continuar a refletir em grupo mais alargado a planificação dos programas das diferentes disciplinas para melhorar a articulação interdisciplinar; • Assegurar a articulação curricular; • Elaborar o plano anual de atividades em função dos domínios e ação estratégica do PE; • Investir na eficácia da comunicação, através da promoção de reuniões periódicas de forma a proporcionar a gestão e avaliação dos conteúdos programáticos e mobilizar para a exequibilidade de projetos conjuntos.	• Melhorar a exploração integrada de conteúdos por área e curso; • Aumentar/melhorar a articulação de competências nas atividades práticas; • Garantir que as planificações modulares têm em consideração a articulação vertical e horizontal; • Criar e executar de um projeto integrado de turma.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

1. Plano anual de atividades;
2. Planificações modulares;
3. Plano de turma;
4. Atas dos conselhos de turma;
5. Atas das reuniões de curso;
6. Relatórios de atividades.

D6 - INTEGRAÇÃO DO ALUNO NO AMBIENTE ESCOLAR

Problemas identificados:

- Baixa participação e acompanhamento dos encarregados de educação;
- Baixa escolarização dos encarregados de educação;
- Nível socioeconómico baixo das famílias dos alunos;
- Baixa motivação dos alunos para o estudo.

OBJETIVOS

- Continuar a prevenir o abandono/insucesso através da despistagem precoce de inadaptações e dificuldades, proporcionando um acompanhamento adequado e prevendo orientações vocacionais diferenciadas;
- Envolver os alunos em projetos de turmas / curso / escola;

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

• Promover um maior envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento do percurso dos seus educandos; • Valorizar o cumprimento da disciplina, da assiduidade e da pontualidade.	
ESTRATÉGIAS / AÇÕES	**METAS**
• Avaliação diagnóstica e formativa, de forma a detetar, o mais cedo possível, dificuldades; • Fomentar o contributo dos encarregados de educação e responsabilizá-los pelo acompanhamento da vida escolar dos seus educandos; • Identificação e monitorização de diferentes ritmos de aprendizagem ou outras necessidades dos alunos que impliquem a individualização da intervenção pedagógica, psicológica e socioeducativa; • Acompanhamento personalizado do percurso dos alunos; • Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão que correspondam às efetivas necessidades dos alunos; • Afetação de recursos humanos para o acompanhamento mais individualizado dos alunos; • Realização de ações que promovam a frequência escolar, nomeadamente, atividades desportivas, artísticas e outras; • Maior valorização da participação dos alunos em todas as atividades.	• Diminuir o abandono escolar em 3%; • Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão; • Manter os contactos regulares com encarregados de educação; • Realizar atividades envolvendo toda a comunidade educativa; • Incrementar o número de alunos que participam nas atividades;
INDICADORES DE AVALIAÇÃO	
1. Registo da escola sobre as desistências; 2. Registo dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão; 3. Registo dos contactos regulares com os encarregados de educação; 4. Número de atividades direcionadas a toda a comunidade educativa; 5. Número de alunos que participam nas atividades; 6. Número de alunos com atribuição de Prémio de Mérito e Excelência.	

D7 - PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO E PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

Problemas identificados:

- Necessidade de aumentar a qualidade dos resultados escolares;
- Dificuldades na aplicação de conhecimentos do domínio da língua materna, designadamente no que respeita à compreensão e interpretação, no âmbito das demais disciplinas do currículo;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho de uma grande percentagem de alunos;
- Reduzidas vivências culturais de uma significativa percentagem de alunos;
- Incipiente consciencialização do valor do processo educativo na formação integral dos discentes por parte de um significativo número de alunos.

OBJETIVOS
• Melhorar os resultados obtidos pelos alunos; • Manter a taxa de conclusão dos cursos; • Promover a melhoria dos resultados globais obtidos e a qualidade das aprendizagens na disciplina de português; • Fomentar o espírito de inovação, experimentação e criatividade; • Fomentar a formação de cidadãos com as competências necessárias ao perfil profissional do curso que frequentam; • Promover uma cultura de exigência e de responsabilização; • Promover metodologias de ensino e aprendizagem adequadas à natureza individual de cada aluno; • Incentivar a implementação de projetos de complemento curricular; • Proporcionar uma formação prática capaz de responder às exigências do mercado de trabalho.

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.
Cofinanciado por: POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu
Governo da República Portuguesa

ESTRATÉGIAS / AÇÕES	METAS
• Promoção do conhecimento técnico através da realização de projetos orientados para o perfil profissional do curso; • Criação e implementação de mais-valias competitivas orientadas para o perfil profissional de cada curso; • Promover e orientar a criação de e-portefólios dos alunos; • Incentivo à pesquisa com rigor e sentido crítico, fomentando a produção pessoal e original de trabalhos; • Responsabilização dos alunos pelo cumprimento de prazos e regras; • Organizar a sala de apoio educativo de forma a responder às necessidades dos diferentes alunos, dinamizando-a com materiais didáticos adequados aos diferentes níveis de desempenho dos alunos; • Desenvolver projetos interdisciplinares nos domínios técnicos do curso; • Valorizar os quadros de mérito e excelência; • Dinamizar e valorizar as TIC de modo transversal; • Valorizar a autonomia e a criatividade em todo o processo educativo; • Otimização interdisciplinar dos projetos de turma;	• 85% dos alunos concluem o curso com sucesso; • Reduzir o número de módulos em atraso em 5%; • Manter as médias escolares; • Manter as médias obtidas na Prova de Aptidão Profissional (PAP); • Manter as médias obtidas na Prova de Aptidão Final (PAF); • Manter as médias obtidas na formação em contexto de trabalho.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO	
1. Taxa de conclusão; 2. Taxas de módulos em atraso; 3. Avaliação das mais-valias competitivas implementadas; 4. Médias finais dos alunos; 5. Médias obtidas na PAP e PAF; 6. Médias obtidas na formação em contexto de trabalho.	

D8 – INTEGRAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E ACOMPANHAMENTO PÓS-FORMAÇÃO

Problemas identificados:

- Alunos que terminam o curso e não trabalham nem estudam (NEET);
- Dificuldade em obter resposta das entidades empregadoras ao Inquérito de Satisfação sobre o desempenho dos diplomados.

OBJETIVOS
• Cumprir com os indicadores contratualizados com as entidades externas no que se refere à taxa de empregabilidade • Cumprir com os indicadores contratualizados com as entidades externas no que se refere à percentagem de alunos empregados em profissões relacionadas com o curso / área de educação e formação • Auscultar os empregadores sobre o grau de satisfação com o desempenho dos diplomados • Intensificar o relacionamento com as empresas da região; • Intensificar o relacionamento com as instituições de ensino superior da região; • Adequar o perfil do aluno ao perfil do local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade; • Auscultar as entidades que recebem os alunos em Formação Prática em Contexto de Trabalho sobre as necessidades de contratação de recursos humanos; • Diversificar as empresas para a realização de Formação em Contexto de Trabalho, de forma a potenciar a empregabilidade;

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.
Cofinanciado por: POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu
Governo da República Portuguesa

• Recorrer ao DOVIP da EPI como suporte do encontro entre a oferta e procura de trabalho nas diferentes áreas profissionais promovidas pela escola.	
ESTRATÉGIAS / AÇÕES	**METAS**
• Promover aulas de apoio para a realização de exames nacionais; • Orientar e apoiar a candidatura ao ensino superior; • Realização de uma mostra de oferta formativa de ensino superior; • Apoiar a integração dos diplomados no mercado de trabalho; • Prestar apoio administrativo às empresas que pretendam contratar alunos diplomados da escola ao nível da candidatura a estágios profissionais; • Manter uma relação de proximidade com as empresas da região.	• 85% dos alunos estão empregados, no mercado de trabalho ou em prosseguimento de estudos; • Dos alunos que se encontram empregados 50% encontram-se a exercer profissões relacionadas com o curso / área de educação e formação; • 85% dos empregadores encontram-se satisfeitos com os diplomados que têm ao seu serviço.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO	
1. Taxa de alunos empregados e alunos empregados na sua área de formação; 2. Taxa de prosseguimento de estudos; 3. Inquérito aos diplomados sobre a sua colocação após a conclusão do curso; 4. Inquérito aos empregadores sobre a sua satisfação quanto aos alunos diplomados pela EPI.	

9. EXPLICITAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO DE PROCESSOS TENDO EM CONTA AS FASES DO CICLO DE QUALIDADE

A garantia da qualidade em quatro dos pilares principais:

Fase do Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores.

Fase da Implementação

Os planos de ação, concebidos com os *stakeholders*, decorrem das metas/objetivos a atingir e são apoiados pelos parceiros.

Aqui a importância do desempenho de cada um no processo é essencial, por isso a necessidade da formação dos recursos humanos da entidade.

Fase da Avaliação

A avaliação de resultados e processos regularmente efetuada permite identificar as melhorias necessárias.

Nesta fase também são preenchidos os inquéritos de satisfação de modo a recolher e analisar os níveis de satisfação.

Fase da Revisão

Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes, com o objetivo de melhoria contínua.

Para um melhor empenho de todas as partes interessadas, os objetivos, os critérios, as fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos os intervenientes.

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.
Cofinanciado por: POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu
Governo da República Portuguesa

No final de cada ano letivo, através dos dados recolhidos, procede-
se à análise dos resultados dos indicadores e estratégias implementadas e à sua comparação com as metas e indicadores estabelecidos nos documentos estruturantes da Escola (Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades).

Estes resultados permitirão aferir o grau de concretização das metas estabelecidas no Projeto Educativo e aferir os desvios verificados, relativamente aos indicadores EQAVET implementados.

Caso se verifiquem desvios serão reajustadas as estratégias e implementados planos de melhoria com a colaboração de todos os intervenientes.

10. ANÁLISE INTEGRADA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES

No final de cada ano letivo são analisados os resultados dos indicadores e compilados esses resultados num relatório de autoavaliação (Avaliação do Projeto Educativo) que tem por objetivo auxiliar a definição de objetivos para o ano seguinte.

Caso sejam verificados desvios, é criado, com a participação de todos os *stakeholders*, um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores. As conclusões decorrentes desse relatório de autoavaliação serão divulgadas no final de cada ano escolar, nomeadamente no conselho pedagógico, de modo a poder recolher sugestões que permitam a melhoria dos resultados obtidos.

O respetivo relatório também estará disponível na plataforma *Office 365* para consulta das restantes partes interessadas.

11. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Na definição do presente plano estratégico de intervenção tivemos em atenção os principais constrangimentos sentidos dos anos letivos transatos, através da observação direta e confirmados pelas ferramentas de autoavaliação interna, rumo à certificação alinhado com o quadro EQAVET e ISO 9001:2015.

12. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o projeto educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.
Cofinanciado por: POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu
Governo da República Portuguesa

A avaliação do projeto educativo será realizada no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade. Assim, a avaliação será efetuada através de:

Verificação da transposição dos objetivos definidos no Projeto Educativo para os processos de ensino e de suporte da EPI, onde serão executados, monitorizados e avaliados;

Avaliação interna por ano letivo (alunos, encarregados de educação, professores, pessoal não docente e direção);

Monitorização dos indicadores;

Auditorias internas (verificação no terreno do cumprimento e desenvolvimento do Projeto Educativo);

Auditorias externas.

Como documento de suporte à concretização do Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades é, por excelência, o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver, em consonância com os princípios orientadores do Projeto Educativo.

13. OBJETIVOS A QUE NOS PROPOMOS ATINGIR

Preparar os alunos para o futuro promovendo um ensino personalizado, potenciador do conhecer, fazer, ser, crescer e aprender a viver junto(s).

Desta forma, pretendemos:

- Assegurar a aquisição de saberes e competências de natureza sociocultural, científica e técnica aos jovens e adultos;
- Contribuir para a Formação dos jovens e adultos com respeito pelos valores fundamentais da liberdade, democracia e solidariedade;
- Capacitar os jovens e os adultos para o exercício profissional qualificado sem descurar a possibilidade de prosseguimento de estudos;
- Incitar os adultos ao reconhecimento das competências e à formação, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;
- Adotar práticas e modelos pedagógicos assentes na estrutura modular, pedagogia de projeto e pedagogia da individualização;
- Adotar mecanismos de aproximação da escola ao meio empresarial e à comunidade envolvente;
- Manter e melhorar os mecanismos de inserção na vida ativa e de acompanhamento profissional dos diplomados;
- Apostar na internacionalização da escola, nos estágios e intercâmbios a realizar no espaço europeu;
- Apoiar manifestações de criatividade que evidenciem propensão para o empreendedorismo;
- Construir um edifício de raiz pensado e desenhado para a implementação de estratégias que permitam uma maior flexibilidade e ajuste às necessidades dos alunos e dinâmica dos cursos;
- Adotar uma política de dotação de equipamentos e recursos humanos ajustada às necessidades da escola.

SGS SELO DE CONFORMIDADE EQAVET DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu Governo da República Portuguesa

14. ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Sendo o projeto educativo o documento estratégico da política da escola deve constituir o referencial orientador da coerência e unidades educativas, implicando na sua consecução toda a comunidade educativa. A sua divulgação far-se-á através de um documento escrito ou informático que será dado a conhecer a toda a comunidade educativa, devendo constar um exemplar na entidade titular, um na direção pedagógica, um na biblioteca/mediateca e no site da EPI.

15. DURAÇÃO E REVISÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O presente documento é elaborado para o período de seis anos, com revisão no final do primeiro triénio.

Os Relatores

António Marques

(Diretor)

Antónia Baptista

(Diretora Técnico-Pedagógica)

Hugo Martins

(Responsável da Qualidade)

Vila Nova de Gaia, 12 de março de 2020

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.
Cofinanciado por: POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu
Governo da República Portuguesa